



IV Seminário de Comunicação e Territorialidade

“Comunicação contra as desigualdades”

PósCom-Ufes – Centro de Artes – Campus de Goiabeiras
17-18 de Outubro de 2018

Interação, sentidos e valores: as manifestações da fé presentes nos comentários de transmissões religiosas no *Facebook*

Gilliard Zuque da FONSECA¹
Maria Nazareth Bis PIROLA²

1 INTRODUÇÃO

Não é de hoje, embora tardiamente se comparada a outras religiões, que a Igreja Católica percebeu a importância na utilização dos meios de comunicação para a propagação da Fé. Se nas últimas décadas do século passado o esforço foi para se manter presente nos meios tradicionais como o rádio e a TV, com a virada do milênio, a tentativa agora é ser vista, vivida e experimentada nos ambientes digitais.

Nesse sentido, a Igreja tem empreendido esforços para melhor compreender este novo território formado a partir das redes. Spadaro (2012, p. 11) afirma que se os cristãos refletem sobre a rede, não é somente para aprenderem a “usá-la” bem, mas por que foram “chamados a ajudar a humanidade a compreender o significado profundo da própria Rede no projeto de Deus: não como um instrumento a ser usado, mas como um ambiente a ser habitado”. É, portanto, o estudo deste “novo lugar”, onde se insere a vida, que objetivamos aprofundar nossos estudos.

Para isso, elaboramos nossa pesquisa no Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Territorialidades da UFES com o objetivo inicial de compreender a experiência religiosa do público através dos comentários postados durante as transmissões de missas no Facebook, tendo como fontes as páginas: i) do padre Anderson Gomes³, pároco da Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro,

¹ Mestrando no Programa de Pós-graduação em Comunicação e Territorialidades da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Integrante dos grupos de estudo “Comunicação, Consumo e Semiótica” e “Observatório da Mídia”. E-mail: gizuque@hotmail.com

² Orientadora da pesquisa. Professora do Departamento de Comunicação Social e do Programa de Pós-graduação em Comunicação e Territorialidades da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). E-mail: n.pirola@uol.com.br

³ Página disponível em: <www.facebook.com/peandersongomes>. Acesso em: 05 de agosto de 2017.





localizada na Praia da Costa, em Vila Velha, ES e ii) do Convento do Penha⁴, também localizado em Vila Velha.

Iniciamos a pesquisa com o levantamento do estado da arte. Para a análise das interações e plano de conteúdo dos textos/posts, recorreremos a Eric Landowski, Yvana Fachine, Diana Luz Pessoa de Barros, Ana Claudia de Oliveira e José Luiz Fiorin, como aportes básicos. Dialogamos ainda com autores que discutem os conceitos de território e territorialidades, em especial, Rogerio Haesbaert, Milton Santos e Marco Aurélio Saquet; e a temática da religião no ambiente digital, com Moisés Sbardelotto e Antonio Spadaro. Procedemos ainda o levantamento de teses, dissertações e artigos com maior afinidade à temática e adesão ao projeto.

Com a evolução dos estudos, compreensão da dimensão do objeto e encaminhamentos metodológicos, o recorte da pesquisa abarcou somente a página do facebook do padre Anderson Gomes, objetivando compreender os regimes de interação e de sentido construídos, bem como os valores colocados em circulação nas postagens feitas pelo público/fiéis durante as transmissões ao vivo das missas.

Como forma de testar a potencialidade da pesquisa, realizamos um pré-teste no qual analisamos a transmissão da celebração que aconteceu em 10 de dezembro de 2017, na igreja matriz da paróquia. Assim, o artigo ao qual se reporta este resumo trata de uma primeira observação sobre o objeto, dos encaminhamentos e avanços até o presente estágio e alguns apontamos para o futuro da pesquisa.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A análise das postagens foi feita à luz do referencial teórico e metodológico da semiótica discursiva de A. J. Greimas e colaboradores, em especial, a sociosemiótica, a partir de Eric Landowski (2016). Abarca a compreensão das interações construídas nas transmissões ao vivo, com o entendimento dos efeitos de sentido construídos no plano de conteúdo dos textos postados. Com apoio em Fiorin (2016), utilizamos o método do percurso gerativo de sentido, identificando, no nível discursivo, os temas e figuras colocados em circulação e, no nível narrativo, as transformações dos sujeitos em busca dos seus objetos-valor.

A partir de pesquisa exploratória de todos os comentários postados nos 10 (dez) primeiros minutos de transmissão, depreendemos a construção do sentido dos

⁴ Página disponível em: <www.facebook.com/penhaconvento>. Acesso em: 05 de agosto de 2017.





posts que têm apenas a temática dos pedidos de oração/bênção. Nossa análise preliminar contempla, assim, um universo de 23 (vinte e três) comentários.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Impulsionado pela atmosfera de oração na qual está inserido, o público - seguindo a própria dinâmica da plataforma - deixa registrado nos comentários, e automaticamente compartilhado com os demais seguidores que acompanham a transmissão, pedidos, desejos e agradecimentos de toda ordem.

A análise foi iniciada no patamar das estruturas narrativas dos comentários. Dois estados situacionais foram percebidos: no primeiro o sujeito está em busca de um objeto-valor (a oração ou bênção). Já no segundo, o objeto-valor passa a ser o que se deseja para si/outro.

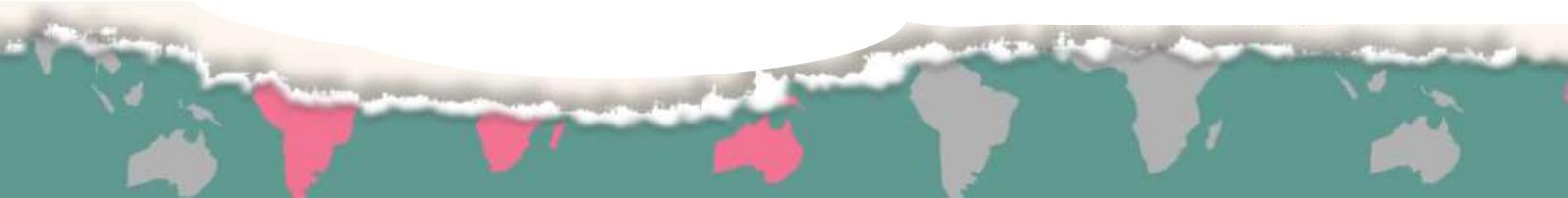
Pela teoria proposta para a análise, em ambas as situações, o sujeito se apresenta em disjunção com o seu objeto-valor. A transformação se dará através de um /fazer/ operador da mudança de estado: o objeto modal.

No primeiro grupo este - o objeto modal - se faz presente no ato de conceder a oração/bênção, no qual o sujeito sacerdote detém o saber e é competencializado para tal - e a concede. No segundo, o que é concedido (a bênção) torna-se meio, ou seja, o objeto-modal em busca do objeto-valor (o que deseja para si/outro).

Em um segundo patamar de análise, do nível discursivo, Fiorin (2016) esclarece que está em questão como o texto enuncia pessoas, tempos e espaços e como os elementos narrativos são concretizados, seja com temas ou ainda mais, revestindo-os com figuras.

Nos comentários apresentados, desenvolvem-se a repetição de alguns percursos temáticos: da religiosidade, da crise econômica e das dificuldades das relações humanas e da vida terrena. Os temas foram manifestados, de maneira geral, nas expressões oração, bênção, amém, saúde e família.

Quanto aos regimes de interação e de sentido, observamos, no regime da junção (LANDOSWSKI, 2016), a interação através da *ação programada* do sujeito (feita por ele mesmo, na busca do seu objeto-valor), tendo a *manipulação* como modo de ação, na qual o sujeito do fazer se vê instado a /querer-fazer/ e /dever-fazer/. Quanto ao regime fundado na lógica da união, nossas impressões iniciais nos levam a pensar na possibilidade da existência do ajustamento, “um regime entre





iguais, onde os actantes coordenam suas dinâmicas respectivas em função de um princípio de sensibilidade” (LANDOWSKI, 2016, p. 477).

4 CONCLUSÕES

Na construção de nossa pesquisa, podemos observar que nosso *corpus* é dinâmico, pois aparece e se configura diante dos nossos olhos à medida que os comentários vão sendo postados. Assim, a amostra vai ganhando volume e consistência e o objeto, relevância.

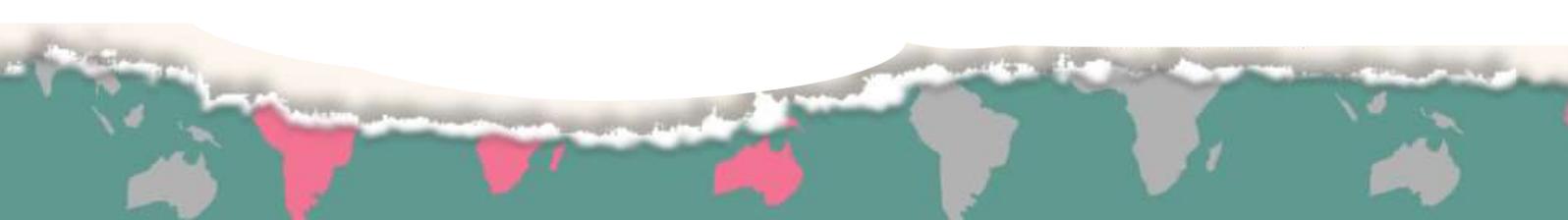
Para os desdobramentos futuros, concentraremos nossas análises em uma transmissão completa. Os critérios de escolha foram feitos após o levantamento do volume de interação contidas nas transmissões das missas realizadas no período de um ano, entre 01 de outubro de 2017 e 30 de setembro de 2018. No total, foram coletadas 44 transmissões, já observados o quantitativo de comentários, curtidas, compartilhamentos e visualizações. Descartadas aquelas que apresentaram números em descompasso com a média das demais, escolhemos como recorte final a transmissão ocorrida no dia 1 de julho de 2018, com 1 hora e 38 minutos, cujas interações indicam 649 curtidas, 563 comentários, 180 compartilhamentos e 9,5 mil visualizações.

Na consecução da pesquisa, será contemplada a captura de todos os comentários através da compilação do conteúdo (texto digitado, imagens, gravuras, ilustrações, reações). Compreendemos, assim, que o objeto em análise se constitui num texto sincrético, posto que integra vários sistemas de linguagem. Nesse sentido, além do plano de conteúdo, os elementos plásticos presentes no corpus passam a ser também parte constitutiva da análise. Dessa forma, esperamos contribuir com as discussões do campo a partir do entendimento dos regimes de interação, dos efeitos de sentido e dos valores postos em circulação desse emergente fenômeno da comunicação.

5 PALAVRAS-CHAVE *Facebook*. Interação. Religião. Sociosemiótica.

6 REFERÊNCIAS

FIORIN, J. L. **Elementos de análise do discurso**. São Paulo: Contexto, 2016.





LANDOWSKI, E. Sociossemiótica: uma teoria geral do sentido. In: OLIVEIRA, A. C de (org.). **Sentido e interação nas práticas: comunicação, consumo, educação e urbanidade**. 1 ed. – São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2016.

SPADARO, A. **Cyberteologia: pensare il cristianesimo al tempo della rete**. Milano: V&P, 2012.

